

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Præz II (m. f. Janno)	45000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

AS COUSAS COMO SÃO

Vamos lá, devagar, a passo e a frio, sem exaltação d'espírito nem preconceitos de facção, vêr o que vai por esse mundo de intrigas com que se entreteem os homens publicos e com que se compromette a administração do paiz e a marcha da vida politica da nossa patria.

Os interesses da patria são aquillo em que mais se filla e em que menos se pensa em nossos dias.

E' tal o abastardamento politico que corroe os nossos homens publicos em evidencia, que facil é vel-os envolvidos, para ahi, em questiunculas de magro alcance politico e gordo interesse pessoal ou partidario com que muito tem a perder o bom nome do nosso paiz e pouco a lucrar a honra dos nossos politicos.

Não é a boa vontade de servir a patria ou de alcançar gloria á sombra dos sacrificios e trabalhos que um paiz pode exigir dos seus filhos, o movel que põem em evidencia os transfugas da honra e do dever que se debatem na arena politica e que se impõem á opinião publica como os chefes ou mentores d'uma *claque* partidaria, disposta a acompanhá-los para toda a parte como pintalhos atraz d'uma gallinha choca que lhes reparte as migalhas do thesouro e os recolhe debaixo das azas da irresponsabilidade pessoal.

Hoje o inimigo politico, o rival partidario, não é aquelle que desperdiça as pobres migalhas raspadas á margem do contribuinte; aquelle que compromette o futuro d'uma nacionalidade pela incompetencia diplomatica deante das côrtes estrangeiras; aquelle que transtorna a vida interna do paiz pela feição accomodaticia do seu temperamento, emfim, aquelle que *governa mal* e abusa dos sellos do Estado, torcendo a lei e retorcendo a honra.

Hoje é inimigo politico, não o que traz, na mala do seu programma, paragraphos avariados e oppostos ás de-

terminações e alvitres d'um parido opposto, mas sim aquelle que está *no poder*.

Um ministro é intelligente, é sabedor, é honesto, é honrado, é patriota, é tudo. Os jornaes, até os adversos e contrarios, pindarisam-lhe a intelligencia, a sabedoria, a honestidade, a honradez, o patriotismo, a lealdade politica.

Um dia cae o ministerio. O rei chama o ministro *pindarisado* a formar gabinete!

Ai d'elle. Os jornaes adversos, os jornaes engraxadores, os jornaes neutros, os jornaes partidarios, os jornaes extra-partidarios, sob a regencia d'uma batuta invisivel, da batuta do odio, da inveja, da malquerença, erguem o hymno diabolico da maldição.

Por todos os cantos do paiz resoa a voz atroadora da diffamação, do ultrage, da vingança, do despeito, do temor e da audacia.

O crucifige eum são da bocca de todos os *innocentes* politicos.

Sucedeu isto com o ministerio de João Franco. A' volta do nome d'este homem honrado e amigo da sua patria e da honra do seu paiz, erguera-se um côro de energumenos ambiciosos e incompetentes.

Os phariseus do constitucionalismo e os judeus exectores da republica, clamavam com a lei na mão *crucifige eum* que é dictador; nós não queremos a dictadura; nós queremos a lei, a sagrada lei dos nossos paes por que nos temos governado. *Crucifige eum!*

João Franco deixou-lhes a lei para elles se governarem por ella. Mais de sete ministerios (sôes) são passados e as leis de João Franco estão de pé. E continua em volta do governo actual a mesma vozaria de energumenos, o mesino clamor de odios, de invejas, de intrigas, de processos baixos e ruins a contaminar a vida d'um governo que o unico crime que teve é o da passividade, o da inutilidade, doença que tem atacado os ministerios todos que succederam a João Franco.

Leva arriba, "valentes,"

Não resta duvida alguma que é necessaria uma revolução feita pelos republicanos, para o paiz se salvar, dizem elles.

Mas porque não vem ella? Quem os impede de sahirem para a rua, mas por uma vez e a valer? As espingardas e as bayonetas. Ah! isso sim que espanta elles.

Era um ar que lhes dava...

Pois nós os portuguezes, que constituimos uma patria, que descobrimos mundos, que vencemos inimigos temerosos e que assigualmente a nossa bravura em Ourique e Aljubarrota, haviamos de ser governados por um *edeologo* como o Bombardino, pelo aventureiro Affonso Costa e quejandos? Não, não, que o protesto seria medonho.

Ao lado das espingardas e das bayonetas do exercito e da armada, as do povo em defeza da patria e do rei.

Hade ser bonito o dia em que se atrevam, mas a serio, e não de caras rapadas e por encruzilhadas, a virem para a rua!

FOLHETIM

UM MARTYR DA SORTE

Em pobre cabana no cume d'um monte,
Ao pé d'uma ermida antiga e musgosa,
Vivia um ermita de barbas nevadas
Curvado, abatido, de faces rugosas.

Vivia sómente de fructos silvestres,
Do vulgo afastado, do vulgo cruel,
Do vulgo sem alma, que á voz da indigencia,
Ouidos não dava, não dava quartel.

Não tinha nem roupa na pobre cabana,
Dormia nas palhas, nas lages do chão,
Sómente abrigado em vestes rasgadas,
Sem lume, sem lenha, sem lar e sem pão.

Fallei-lhe por vezes, se ás vezes caçando
Passava ali perto do seu ermiterio,
E achava nas fallas do triste mendigo
Que houvera em seus dias profundo mysterio.

Havia da ermida defronte da porta,
A pouca distancia erguida uma cruz,
Onde elle se via por vezes rezando
A' Virgem sagrada, á mãe de Jesus.

Um dia da ermida passando já perto
Ouvi que o mendigo sem mal lamentava,
Que em pranto fallava co'o santo cruceiro,
Em phrases sentidas assim se expressava:

«Sagrado cruceiro que estás relembrando
Ao mundo os tormentos do Deus Redemptor,
Que és hoje dos crentes a fê carinhosa,
Que a vida me fiude, supplica ao Senhor.»

Parou, e, n'um lance de funda amargura,
A vista cançada ao longe estendendo
Soltou um suspiro por vêr sua aldeia,
Depois, com saudade, seguia dizendo:

«Alem, (e um suspiro soltou novamente).
Alem, onde alvejam risoubo casaes,
Tambem foi meu berço, tambem tive abrigo,
Mas n'elle, entre as chammas, morreram meus paes.»

Fiquei na miseria, enfermo, abatido,
Amigos, (se os tinha) fugiam de mim!
Foi terra d'ingratos! Não ha que estranhar,
Que o mundo está cheio d'ingratos assim.

Vaguei pelo mundo, corri muitas terras,
Em vez de carinhos, insultos achei!
E ao vêr tanto fausto, riquezas tamanhas,
Curvei-me á desgraça, caçado, e chorei.

Por noites gelladas, por noites sombrias,
Sem ter um abrigo, sem lar e sem pão,

Dormi junto ás portas do rico abastado
Meu rosto roçando nas lages do chão.

Por muita saudade que eu tinha em minha alma
P'ra vêr-me inda um dia na terra natal,
Voltei tendo esperança de ter n'ella abrigo,
Sómente me deram desprezo total!

Fugí novamente da terra d'ingratos,
Mas, nunca p'ra longe me quiz afastar;
Que ao menos as cinzas do filho mendigo
A's cinzas paternas se possam juntar.

A morte que venha, que venha ligeira,
Que tu, cruz sagrada, me vejas morrer,
Meu Deus, por esmola, dá fim aos meus dias,
Findae meus tormentos, findae meu soffrer.»

* * *

Aos tristes lamentos do pobre mendigo
Dei fim, despertando-o do seu lamentar,
E dei-lhe o que tinha na rede da caça,
Que o pobre chorando não quiz aceitar.

Jurei amparal-o, no dia seguinte,
Levei-lhe roupagens, sustento e dinheiro,
Mas já não valeram meus nobres desejos,
Que o pobre era morio aos pés do cruceiro!

Sousa Macario.

E julgam que mettem medo os fargantes!...

Finanças francezas

Os cidadãos da republica franceza pagaram em 1909 a respectavel somma de um milhão e duzentos e oitenta milhões de francos...

Table with financial data: Divida perpetua, Divida reembolsavel, Obrigações de thesouro curto prazo, Divida fluctuante.

Não ha paz no mundo cuja divida se approxime da da divida franceza.

Milagres da administração republicana.

Galeria da semana

Escrevem as Novidades, órgão teixeirista:

A politiquice munda de favoritismo e arranjos, e que da administração do paiz tem feito um estendal de vergonhas...

Moralidade, moralidade e mais moralidade politica, pregada por quem não possui nenhuma auctoridade para o fazer!

Acostumados como estamos a estas engraçadissimas affirmações do sr. Teixeira de Sousa...

Mas vamos lá.

Não se lembra o sr. Teixeira de Sousa que a ruina das nossas colonias a s. ex.ª o devemos...

Não se lembrará o sr. Teixeira de Sousa que quando ministro a população de Alijó emigrou...

Não se lembra s. ex.ª de todas essas sanguessugas que para lá exportou...

meram á custa do paiz e exploraram a nação?! Por Deus, senhor Teixeira de Sousa!

Ao menos, senhores estadistas gloriosos de Vidago e homens eminentes de Alijó, salvem as apparencias, já que mais não podem!

Ao menos, sim, ao menos!

Fala em Orgens o republicano sr. dr. Carlos de Lima:

«A republica respeita todas as crenças e para todos os cultos quer se estabeleça inteira liberdade.»

Trêtas amigos, trêtas L.

UM ESPECTADOR.

PROJECTO DE LEI

(Continuado do n.º 2:463)

Direitos e privilegios concedidos pelo governo

CAPITULO III

Art. 13.º Para fomento de ensino escolar e profissional ás creanças desvalidas, o governo criará um novo imposto de «Sello de Beneficencia Escolar Infantil»...

1.º Em todos os estabelecimentos de ensino secundario do reino, os alumnos approvados desde a primeira á ultima classe de preparatorios...

2.º Nos estabelecimentos d'Instrucção superior, o sello de beneficencia escolar que cada alumno terá de apresentar...

3.º Os diplomados no estrangeiro, quando queiram exercer no reino a sua profissão scientifica ou tecnica...

4.º Ficarão isentos d'este imposto de sello, os que, como estudantes pobres, tenham sido pensionistas do Estado...

5.º Todas as nomeações de funcionarios publicos, civis, militares e ecclesiasticos, dependentes da acção ou sancção do governo, que exijam provas de habilitação scientifica...

6.º Os proprietarios de casas alugadas ao Estado ou Camaras Municipaes para o funcionamento de Escolas officiaes e repartições ou estações telegrapho-postaes...

intitular nos recibos dos respectivos alugueis, o sello de beneficencia escolar infantil...

7.º Todas as publicações impressas em volumes, compendios, tratados, pamphletos ou escriptos de qualquer natureza...

8.º Os recibos das assignaturas de jornaes, revistas e outras publicações periodicas de qualquer natureza...

9.º Os annuncios, avisos e reclamos, sujeitos á lei do sello forense, ficarão igualmente sujeitos ao sello de 20 reis da beneficencia escolar infantil.

10.º A transgressão das disposições contidas nos n.ºs 7.º, 8.º e 9.º d'este art., serão punidas com a multa de 5\$000 reis...

14.º A receita collida por este systema de fomento e protecção á instrucção das crianças desvalidas será pela Direcção Geral d'Instrucção Publica...

(Continua)

FESTAS DA CIDADE

Faltam 49 dias para que Guimarães se vista de galas para as suas deslumbrantes festas annuaes.

Actividade não falta aos membros que dirigem a patriotica e benevolenta Associação Commercial, para que assim os trabalhos com os festejos d'Agosto estejam em breve concluidos.

Ainda não vimos os varios croquis para as ornamentações das ruas da cidade, mas pessoa fidedigna nos segreda que ellas vão ultrapassar toda a espectativa...

Dizem-nos que o largo do Toural vai ficar magestoso. A construcção dos dois pavilhões para a exposição agricola-industrial...

Ficam cobertos a telha de marselha o que lhes dá um bello effecto.

Está despertando o maior entusiasmo a batalha de flores, sendo de esperar que appareçam carros brilhantemente adornados.

O combate realisa-se na rua da Rainha, por deliberação unanime da

comissão encarregada d'esse numero enthu-siastico.

Continua aberta a inscripção para os carros que queiram ou n'ella tenham de cooperar.

Não está ainda resolvido definitivamente qual a banda para o concerto no jardim publico.

Ouvimos lembrar a da Guard Municipal do Porto.

Parece, todavia, ser assumpto resolvido por estes dias.

Já estão a confeccionar-se os programmas que hão de ser distribuidos e que encerram todos os numeros do extenso programma das festas da cidade.

Tambem ouvimos fazer as melhores referencias ao cartaz annunciador das mesmas, delineado pelo distincto professor (sr. José de Pina.

Dizem-nos ser d'uma grande simplicidade mas d'um effecto brilhante.

Consta-nos tambem que a «Marcha Milaneza» em nada desmerecerá das levadas a effecto em annos transactos.

—Emfim, que todos os vimezenses trabalhem e que todos concorramos para o maximo esplendor dos festejos que são a honra de Guimarães.

CORRETO

Aggravaram-se os padecimentos do illustre capitão de infantaria 20, sr. Rodrigo Queiroz.

Do coração lhe desejamos prompto restabelecimento.

Passou no dia 13 do corrente o anniversario natalicio do illustre titular sr. Conde de Caravellos, antigo governador civil do districto.

Está em Vizella o sr. Antonio Joaquim Machado Pereira, digno director do Instituto de Surdos Mudos «Araujo Porto.»

Regressou do Porto o nobre titular sr. Barão de Pombeiro, acuso illustre conterraneo.

Já vimos completamente restabelecido dos seus graves encomodos o nosso amigo sr. Guilherme Rodrigues, distincto Veterinario municipal.

Está n'esta cidade o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

Adoecem com um ataque de «grippe» o talentoso jornalista sr. Joaquim Leitão, distincto secretario da redacção do «Correio da Manhã», nosso presado collega da Capital.

Encontra-se em Vizella, a uso d'aguas, o sr. dr. Arthur Vieira de Castro, de Fafe.

Tambem ali está o sr. Antonio Pinto da Fonseca, importante capitalista portuense.

Ditos e pensamentos

E' sempre vil e deshonoroso caluniar o homem na sua desgraça.

Ninguem gosta de receber concelhos.

E' a razão e não o trajo que faz o homem.

NOTICIARIO

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Como tinhamos noticiado em o ultimo numero, reuniram hontem, na secretaria da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, os obrigacionistas da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez.

Presidiu o sr. dr. Domingues d'Araujo, secretariado pelos srs. dr. João Rocha dos Santos e Alfredo Bibeiro Bellino.

O sr. Presidente expoz o fim da reunião, como seu iniciador, fazendo uma larguissima e brilhante exposição de todos os factos de que foi protagonista aquella casa de credito, com sede na capital.

Fallou com extraordinario brilho e calor pelo que mereceu os mais rasgados encomios.

Seguiram-se lhe no uso da palavra os srs. dr. João Rocha dos Santos e Conde de Margaride.

O sr. dr. Domingues d'Araujo apresentou uma Representação para ser enviada á Mesa da Assembleia Geral de Credito Predial Portuguez e que os obrigacionistas acollheram na sua maioria.

Como, porém, fosse necessario introduzir-se-lhe algumas emendas, ficou nomeada uma commissão composta dos srs. dr. Domingues d'Araujo, dr. João Rocha dos Santos e Alfredo Ribeiro Bellino para a elaborarem definitivamente.

Assistiram os seguintes obrigacionistas: Conde de Margaride; Augusto Mendes da Cunha e Alfredo Ribeiro Bellino, pela Santa Casa da Misericordia; dr. João Rocha dos Santos, pelas suas ex.ªs Thias; José de Freitas Costa Soares, pelo Asylo de Santa Estephania; dr. Domingues d'Araujo; Francisco Martins Fernandes, pela V. O. T. de S. Francisco; Jeronymo Antonio Felix, pelos irmandades do Coração de Jesus e S. José; Luiz Cadiso de Menezes (Margaride); Luiz da Costa Melho; Joaquim Pereira Mendes, pela V. O. T. de S. Domingos; Alberto Mendes da Cunha e Castro; e Padre Antonio Mendes Leite, por varias irmandades.

Peregrinação á Penha

Realisa-se no domingo a peregrinação á Penha que não pôde effectuar-se no dia 5 por causa do mau tempo.

E' pois no domingo proximo que tem logar essa grande manifestação de fé e culto á Virgem de Lourdes n'aquella forinosa estancia, que segundo nos informam, deve revestir um encanto especial.

A chegada da peregrinação serão benzidas e inauguradas as novas aguas pelo mui digno Arcyepreste do Julgado com a assistencia da Camara e mais pessoas que tem prestado os seus relevantes serviços em tão importante melhoramento.

Pelas 3 horas da tarde será assentada a primeira pedra do novo templo que vai construir-se n'aquella apreciavel montanha.

A Companhia do Caminho de Ferro estabelece os comboios extraordinarios

com preços reduzidos e paragem no apeadeiro—Penha.

Amanhã tocará á noite no largo de D. Affonso Henriques uma philharmonica.

A proposito :

Lembramos que visto estar aquelle local mais ou menos impedido com apetrechos que dizem respeito aos pavilhões ali em construcção, essa banda de musica podia tocar no coreto do jardim publico.

E' mais acceiado e... economico.

Valeu ?...

A' Ex.^{ma} Camara

Lembra-nos um nosso amigo a necessidade que havia em instalar no jardim publico d'esta cidade, um marco fontenario, como já em tempos ali existiu.

Achamos isso uma boa lembrança e um pedido justissimo, tanto mais que isso irá beneficiar immenso o publico que passeia a cidade á procura d'un cipinho d'agua fresca... muitas vezes sem o encontrar.

Parece-nos pouco dispendioso esse melhoramento e justo esse pedido, esperando nós que a digna vereação municipal o tomará na devida consideração.

NA PENHA

Missa de suffragio

Pelas 8 horas da manhã, de domingo proximo, será celebrada uma missa na Capella nova por alma do seu benfeitor o saudoso extincto Manoel José de Passos Lima.

Collarinhos em todos os modelos, punhos de percal em lindos desenhos, botões para punho e collarinho, travessões para gravatas etc., o maior e mais variado sortido encontra-se na CAMISARIA FREITAS (á Porta da Villa).

Passelo a Guimarães

Tivemos hontem a agradável visita e quasi surprezidos alumnos do Collegio de Santa Maria do Porto, em numero d'vez superior a 250, que vieram em passeio recreativo a esta cidade.

Fizeram-se acompanhar da philharmonica da Officina de S. José da mesma cidade.

Após a sua chegada foram á Camara Municipal onde foram recebidos pelo seu digno presidente e visitaram seguidamente o Seminario, Collegiada, Sociedade Martins Sarmento, Penha, etc.

A' sua retirada, no comboio da tarde, foram acompanhados até ao caminho de ferro pelo Seminario e pela «Nova Philharmonica Vimaranesense» sendo no percurso levantados calorosos vivas a Guimarães.

Um desertor

Seguiu no domingo passado para Lisboa, sob prisão, o soldado desertor da arma de cavallaria José

Mendes Queiroz, que ha dias foi capturado no largo de S. Paulo, em Braga.

Esta praça desertada do regimento de cavallaria 4, ha já 4 mezes, vendeu os artigos do seu uniforme.

Era natural de Guimarães.

Camisas brancas e de Zepalres, sortido completo, so na CAMISARIA FREITAS (á Porta da Villa).

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ACTOS

Fizeram exame, ficando approvados, os academicos d'esta cidade snrs. :

Adelino Ribeiro Jorge, 3.º anno de Direito, 11.ª cadeira, filho do nosso presado amigo e correligionario sur. João Ribeiro Jorge.

Fernando Lopes de Mattos Chaves, 1.º anno de Direito, 2.ª cadeira, filho do distincto clinico d'esta cidade sur. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

João Fernandes de Mello, 4.º anno de D. Commercial, 2.ª cadeira, sobrinho do nosso presado amigo e correligionario sur. João Fernandes de Mello.

José Joaquim Monteiro de Meira, 1.º anno de Botanica, 6.ª cadeira, filho do nosso prestimoso amigo, distincto correligionario e abastado clinico vimaranense, sur. dr. Joaquim José de Meira.

—Aos intelligentes academicos e suas familias as nossas corueas felicitações.

Tarifas beneficentias nas linhas ferreas

A Companhia Real concede o bonus de 50 por cento aos membros dos jurs e aos congressistas, esposas, filhas e operarios que se destinem a quaesquer exposições, bem como a mercadorias, sendo o pagamento, á ida pelas tarifas applicaveis, e o regresso gratuito, provando serem as mesmas.

A Companhia Nacional do Valle do Vouga e Porto á Povoá e Fomalhão, fazem identicas concessões; a Companhia de Louzido a Guimarães e Fafe, 50 por cento sobre os preços dos transportes de mercadorias; os caminhos de ferro do Estado, idem sobre os preços de passagens e mercadorias.

Emiliano Abreu

Este distincto ornamentista e nosso presado conterraneo, foi incumbido das illuminações para a rua de D. Pedro, da cidade do Porto, durante os festejos de verão, organizados n'aquella cidade pelo patriotico «Club dos Fenianos».

Casamento auspicioso

Sob este titulo publica um nosso presado collega da vizinha cidade de Braga :

«Na freguezia de Santa Maria de Gimonde, concelho de Barcellos, consorcioi-se o sr. Francisco Sousa de Mello, de 61 annos d'idade, com a snr.ª D. Anna Luiza, de 84 annos.

Não é auspicioso collega, é auspiciosissimo !

A concurso

Está a concurso documental, por 30 dias a igreja de S. Christovão de Selho, concelho de Guimarães, cuja lotação é de 1335986 reis.

Tambem está a concurso a de S. Lourenço de Sande, como dissemos em o ultimo numero, com lotação de 1785841 reis.

As cousas como são

O excellente artigo que sob esta epigraphie n'outro lugar publicamos, pertence ao nosso presado collega «Regenerador Liberal».

«A Razão»

Sabiu o 3.º numero d'esta revista lisboneuse, excellentemente escripta pelo distincto jornalista e escriptor *Santonillo*.

Estampa uma magnifica photographura de S. M. a Rainha D. Amelia

Transferencia

Foi transferida a professora d'instrucção primaria D. Emilia Fernandes, da escola mixta da freguezia de G. n.º, Guimarães, para a de Urgezes, tambem d'esta cidade.

Os nossos pobres

Aos corações bem formados e caritativos dos nossos amaveis leitores, recomendamos estas infelizes, victimas da miseria :

Rosa Maria de Sousa, entrevada, moradora em Traz Gata, logar do Becco.

Cecilia Rosa, viuva, moradora na rua das Dominicás n.º 12.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

No dia 26 do corrente ás 10 horas da manhã no logar do Quintal freguezia de Fermentões do Districto de Páz de Sam Paio e nas casas de morada do executado João de Castro Mendes da Cunha, serão postos em praça diversos bens mobiliarios, que serão entregues a quem mais offerecer e dêr acima da respectiva avaliação e foram penhorados ao referido executado, em virtude da execução de sentença que pelo mesmo Juizo Páz, contra elle requereu José Augusto da Silva Lima, commerciante, morador na rua de Cedofeita, da cidade do Porto, para pagamento da quantia de 235495 reis (capital exequendo) e das custas que accrescerem com a execução referida.

Os bens a arrematar estarão patentes no acto da praça, e por este ficam citados quaesquer credores incertos do referido executado.

Guimarães e districto de Páz de Sam Paio 7 de Junho de 1910.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Páz

José de Freitas Costa Soares.

O Escrivão pelo respectivo,

Sebastião Alves Guimarães.

Casas para arrendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

ANTIGA CASA

DOS

EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 115—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação —e Funeraes— (Completo,) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Casa de Campo dentro de barreiras

Arrenda-se o bello predio da rua de S. Torquato n.º 20, com jardim, pomares, agua e todas as commodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

O mais puro que até hoje tem apparecido.

A sua superioridade é attentada pelo largo consumo que tem em todo o mundo; apezar das innumeradas imitações que constantemente lhe estão fazendo, o seu consumo cresce sempre.

Vende-se em todo o paiz.

ZIG-ZAG

O melhor papel para cigarros

Unico importador CASA HAVANEZA

RUA GARRETT—LISBOA

Deposito no Porto.—Sociedade dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos.—Rua Fernandes Thomaz 254 a 258

Qualidades do papel ZIG-ZAG

SIMPLES—com gomma
» —sem gomma
DOUBLE—com gomma
» —sem gomma
RAMSES —com gomma
BULL-DOG—sem gomma
GOUDRON—com gomma

TORLENE —com gomma
AMBRE—estrito com gomma
» —largo com gomma
PEITORAL—com gomma
ROYAL—com gomma
ALCATRÃO—sem gomma

Não tem rival o papel que tem maior consumo em todo o mundo.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Olivetra

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS
A'loja do FERNANDES, pois.

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no redit^o Lyonnais de Paris, e com a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores a primeira foram augmentadas com muitas elucidacões.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua An rea—LISBOA.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

P 300

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sabirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, fantasias e confeções para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho natural. A cada numero, a MODA ILLUSTRADA costuma trazer traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Contém uma revista a cada semana, que todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se detem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Manera de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino: Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do tocador. Cozinha de Kuejip, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia da familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras elucidativas, facéis de realizar em casa, proprias para creanças, assum como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enigmas. A MODA ILLUSTRADA ha sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada um este numero com 8 paginas de modas e figurinos e roupa branca.— Condições da assinatura: 1.^a edição, Anno 50000. Sem. 25500; Trim. 45300 reis. 2.^a edição, Anno, 45000. Sem. 25500; Trim. 46460 reis.—Antiga casertrande—José Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Touinegra do Moimho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A IRMÁSINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotam do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e tortado de mil peticas agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, d'outra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação. Pois sabid é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas por serem applicadas, dia a dia

É uma edição de luxo, estando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA — Em 25 de Julho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.^a classe para o Brazil. 495500
" " " " " " " Rio da Prata. 505500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ASTURIAS — Em 27 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGON — Em 11 de Julho para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA — Em 26 de Julho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.^a classe para o Brazil. 495500
" " " " " " " Rio da Prata. 505500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso reconhecem a toda a antecipaçào.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal
Tait, & C.^o

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães — Luiz José Gonçalves Bastos

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suizzo e Servio.

É a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em co-propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
4 Bon Panama	fr 247.000.000	789.354.400
4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	414.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
4 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
4 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.186.000	28.232.000
4 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.734.280
500 Bons (400 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
4008 titulos	Valor dos premios.. francos 598.674.175	
	Valor dos reembolsos . . . francos 2.455.206,7	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.^o anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes